



## **O IMPACTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Ana Jéssica Cristo Oliveira, Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.  
Carina Aparecida de Souza, Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.  
Eva de Lourdes da Rocha, Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.  
Josiane de Moura Faria, Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.  
Priscila Pereira Domingos, Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.  
Vitória Rodrigues da Costa, Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.  
Wilson Felipe Nunes Eloy, Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.  
Elciana de Oliveira Emerick Coelho (orientadora), Faculdade do Futuro, Minas Gerais, Brasil.

**Resumo:** o objetivo do estudo foi refletir sobre as condições de trabalho dos enfermeiros no enfrentamento ao coronavírus e o impacto na saúde desses profissionais. Estudo teórico-reflexivo sustentado por artigos científicos nacionais e internacionais e por documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde e do Conselho Federal de Enfermagem. O estudo apresentou as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19 com destaque para o déficit de profissionais, sobrecarga de atividades, baixa remuneração, levando esses profissionais ao esgotamento físico e mental.

**Palavras-chave:** Saúde mental dos profissionais de enfermagem; Condições de trabalho da enfermagem; Pandemia de Covid-19

### **Introdução**

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19) como uma emergência de saúde pública de importância internacional. Após um ano, mais de 200 milhões de casos foram contabilizados em todos os continentes (ALMEIDA e LIMA, 2020).

Sua transmissão ocorre por meio de gotículas e infere maior risco aqueles que estão em contato direto com indivíduos infectados pelo coronavírus, compondo grande parte desse grupo, os profissionais de enfermagem (WHO, 2020).

Segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a categoria de enfermagem conta com mais de 2,2 milhões de profissionais atuantes nos diversos níveis de atenção à saúde no Brasil, vivenciando jornadas de trabalho extensas, sobrecarga de trabalho, risco de contaminação, equipes reduzidas, baixa remuneração, medo, preocupação, entre muitos outros problemas. E ainda, os profissionais de enfermagem precisam lidar com a falta de insumos para exercer suas atividades com segurança e a falta de treinamento para utilizá-los (COFEN, 2020).

Perante os problemas enfrentados pelos profissionais de enfermagem em suas atividades laborais no enfrentamento da Covid-19, justifica-se o presente estudo com o



seguinte questionamento: Qual impacto das condições de trabalho na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19?

Diante desses desafios, o objetivo do estudo é refletir sobre as condições de trabalho dos enfermeiros no enfrentamento ao novo coronavírus e o impacto na saúde desses profissionais e propor medidas preventivas que deverão ser implementadas pelos serviços de saúde para minimizar as consequências dos agravos à saúde física e mental dos profissionais de enfermagem.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica de artigos científicos nacionais, documentos oficiais da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), artigos extraídos das bases PUBMED, SciELO, LILACS, entre outros considerados pertinentes para esse estudo.

Além das fontes citadas foi consultado dados do relatório “*State of the world’s nursing 2020*” que em português quer dizer “Situação da enfermagem no mundo 2020”. Esse relatório foi elaborado pela OMS, o Conselho Internacional de Enfermeiros e a Campanha Mundial Nursing Now.

A elaboração desse estudo seguiu os pressupostos da revisão de literatura, cujo processo consiste em uma forma de sistematizar informações sobre um assunto específico e avaliar os dados encontrados.

A coleta de dados ocorreu a partir de publicações indexadas nas bases de dados citadas, sendo acessada entre os dias 20 a 28 de abril de 2022. Foram considerados como critérios de inclusão, estudos publicados no período de 2020 a 2022, idioma português, com exceção do relatório da OMS. As palavras-chave utilizadas para a busca do material bibliográfico foram: “Saúde mental dos profissionais de enfermagem; condições de trabalho da enfermagem; pandemia de Covid-19”. Após a aplicação dos filtros, foram selecionados três artigos que serão utilizados para fundamentar esse estudo.

## **Resultados**

De acordo com Braga (2020), as precariedades no ambiente de trabalho associadas ao espaço físico, questões administrativas, baixa remuneração, falta de material, escassez de profissionais e risco de contaminação pelo novo coronavírus, podem ocasionar sofrimento aos profissionais de enfermagem, levando a ruptura no processo de trabalho, além de acarretar em improvisações de materiais e técnicas, divergindo da técnica aprendida nas instituições de ensino para a técnica aplicada nas instituições de saúde, gerando um sentimento de impotência, insatisfação, angústia, desgaste físico e emocional.

A figura 1 ilustra as condições de trabalho da enfermagem durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Figura 1 - Caracterização das condições de trabalho da enfermagem frente a pandemia do Covid-19



FONTE: ALMEIDA e LIMA, 2020

A partir dos dados fornecidos pela figura 1, podemos observar que o dimensionamento de pessoal, a saúde e segurança dos profissionais, a carga de trabalho e a prática assistencial, contribuíram para esse cenário de incertezas frente às condições de trabalho da enfermagem durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Para Almeida e Lima (2020), embora as pesquisas sobre os efeitos da pandemia na saúde e no bem-estar da equipe de enfermagem sejam escassas, os autores trazem como fatores contribuintes o esgotamento profissional, o medo da infecção para si e para os familiares e amigos, o medo dos efeitos relativamente desconhecidos da doença, os níveis de estresse relacionado ao trabalho e a carga horária de trabalho extremamente longa, exigindo maior tempo beira-leito por aumento da complexidade, a falta de EPI adequado e a constante tensão de informar familiares que não poderão estar junto aos pacientes dentro dos serviços, assim como, dar suporte emocional a estes pacientes em isolamento.

Um outro fator complicador e que afetou profundamente a saúde dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19 foi o esgotamento emocional.

Durante a leitura dos estudos foi possível observar que as principais condições que afetaram a saúde mental desses profissionais foram: perturbação do sono (15,8%), irritabilidade, choro frequente e desordem em geral (13,6%), incapacidade de relaxar e estresse (11,7%), dificuldade de focar ou raciocínio lento (9,2%), perda de prazer de trabalhar ou na vida pessoal, tristeza e apatia (9,1%), pensamentos negativos ou suicida (8,3%) e mudança no apetite ou do peso (8,1%) (LEONEL, 2021).

Sendo assim, os gestores dos serviços de saúde devem reorganizar o trabalho da enfermagem, reformulando as escalas de trabalho através do dimensionamento de pessoal baseado nas condições de saúde do paciente, fazer rodízio de profissionais entre os vários



setores da unidade hospitalar, sempre levando em consideração os setores com mais e menos demanda, contratação de profissionais para os setores com maior demanda de serviços, diminuindo a sobrecarga de trabalho e suprimindo o déficit de profissionais que afastaram durante a pandemia ou que infelizmente perderam sua vida no fiel cumprimento da sua profissão, implementar locais de descanso adequado, ofertar uma remuneração justa para cada categoria profissional da enfermagem (auxiliar, técnico e enfermeiro).

Ressalta-se ainda a importância das instituições de saúde implementarem na sua rotina diária, atividades educativas e de relaxamento, programas de educação continuada e permanente, recomendação de hábitos saudáveis com foco em atividades para promover o bem-estar do corpo e da mente e acima de tudo, consultas frequentes com profissionais especializados (médico psiquiatra, psicólogo, terapeuta ocupacional) (FALKENBERG et al., 2020). Todas essas ações são medidas preventivas que deverão ser tomadas pelos serviços de saúde para minimizar as consequências dos agravos causados nesses profissionais que durante muitos meses enfrentaram um vírus desconhecido e presenciaram situações estressantes, situações essas que causaram efeitos negativos na vida dos profissionais da enfermagem, como exemplo o adoecimento e até mesmo a morte desses profissionais ou de um familiar.

Finalizando, em 2020 a OMS publicou o relatório “Situação da Enfermagem no Mundo 2020”, onde foi observado que ainda existe um déficit global de 5,9 milhões de profissionais de enfermagem, principalmente em países da África, Sudeste Asiático e Região do Mediterrâneo Oriental da OMS, bem como em alguns países da América Latina, incluindo o Brasil (OMS, 2020).

As ações necessárias para reduzir o déficit desses profissionais são aumentar o investimento nacional para evitar um quadro de escassez global, aumentar o número de graduados em enfermagem e melhorar as opções de emprego (OMS, 2020).

O relatório também traz que o investimento em profissionais de enfermagem possibilita melhorias no campo da saúde, mas também contribui para melhorar a qualidade da educação, promover a igualdade de gênero e garantir trabalho decente e crescimento econômico. O relatório reforça a importância que os serviços de saúde devem ter acerca das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem.

### **Considerações finais**

Concluimos que o estresse laboral é resultante de diversos fatores relacionados ao ambiente e as condições de trabalho.

A prática de atividades físicas, alimentação saudável, convívio familiar saudável, são formas de suporte para esses profissionais que durante muitos meses trabalharam no enfrentamento da Covid-19. Por outro lado, os serviços de saúde devem incorporar em sua rotina, ações de caráter preventivo, educativo, terapêutico e de promoção da saúde para auxiliar esses profissionais na recuperação de sua saúde física e mental.



## Referências

ALMEIDA, FMRS, LIMA, LA. **Qualidade de vida no trabalho e saúde do trabalhador: considerações metodológicas**. EEDIC. 2020 [citado 2020 jun 10];4(1):1-6. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/ee> Acesso em 23 abr. 2022.

BRAGA, Luciene Muniz (comp.). **Condições de trabalho e fazer em enfermagem**. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/3788/1564>. Acesso em 23 abr. 2022.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Saúde de Profissionais de Enfermagem é foco em tempos de Covid-19**. Brasília: COFEN; 2020. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/saude-de-profissionais-de-enfermagem-e-foco-em-tempos-de-covid-19\\_78321.html](http://www.cofen.gov.br/saude-de-profissionais-de-enfermagem-e-foco-em-tempos-de-covid-19_78321.html). Acesso em 26 abr. 2022.

FALKENBERG, M. B.; et al. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva**. Ciênc. saúde coletiva 19 (03) • Mar 2020 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.0157201> Acesso em 26 abr. 2022.

LEONEL, Filipe. **Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde**. 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de> Acesso em 25 abr. 2022

Organização Mundial da Saúde. (2020). **Situação da enfermagem mundial 2020: investindo em educação, empregos e liderança**. Organização Mundial da Saúde. Disponível em <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331677>. Acesso em 23 abr. 2022.

World Health Organization (WHO). **Health workers exposure risk assessment and management in the context of COVID-19**. Geneva: WHO; 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331340/WHO-2019-nCov-HCW\\_risk\\_assessment2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331340/WHO-2019-nCov-HCW_risk_assessment2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 26 abr. 2022.